

# REVISÃO DA TABELA SALARIAL E PENSÕES DE REFORMA - PARA A ADMINISTRAÇÃO, O DIÁLOGO É... O INSULTO!

A revisão salarial e, por acréscimo, a revisão das pensões de reforma, que aguarda desde janeiro por uma solução digna e justa, é para a Administração da CGD um «jogo do gato e do rato», que visa apenas tentar levar ao desgaste dos trabalhadores e dos aposentados... fazendo-os vergar.

Perante esta incompreensível e imoral evidência, somos obrigados a constatar que:

- As muitas centenas de milhões de lucros que a CGD vai voltar a apresentar... para nada contam!
- O esforço e o sacrifício daqueles a quem esses mesmos lucros se devem... é coisa menor para esquecer!
- Os milhares de horas extraordinárias feitas, mas não pagas, que também estão por detrás desses lucros... são pura e simplesmente ignoradas!
- A exigência de mais resultados, mais contactos a clientes e mais objetivos inexecutáveis... são uma prática reiterada!
- O tempo de descanso e lazer, diariamente roubado à família e à saúde... é olhado pela gestão com total indiferença, como se de uma obrigatoriedade se tratasse!
- O respeito devido a todos aqueles que esforçada e dignamente construíram a CGD e que hoje se encontram aposentados... é visto com desprezo por quem agora gere a CGD!
- O trabalho, é acintosamente desvalorizado, porque quem manda, já só pensa no digital e nas operações eletrónicas, sonhando com uma CGD... sem trabalhadores!

Estes exemplos, aqui trazidos a propósito da revisão salarial e das reformas, de 2021, têm uma razão de ser – **NA REUNIÃO NEGOCIAL, REALIZADA A 27 DE OUTUBRO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO, A ADMINISTRAÇÃO “SUBIU” A SUA PROPOSTA DE 0,1%... PARA 0,2%.**

A inflação aumenta, os preços aumentam, o custo de vida aumenta, mas os salários dos trabalhadores e aposentados da CGD mantêm-se estagnados, e conduzem a um empobrecimento nunca antes visto. A proposta da CGD de 0,2% perpetua o agravamento das condições de vida dos trabalhadores e aposentados da CGD!

O aumento dos salários é a única garantia que os trabalhadores têm para a efetiva valorização das suas retribuições, todas as restantes opções de incremento remuneratório enquadram-se em processos que são muitas vezes imprevisíveis, discricionários e discriminatórios.

**E, ENTRETANTO, ESTAMOS EM NOVEMBRO DE 2021, COM UMA TABELA SALARIAL E COM VALORES DE REFORMA... DE JANEIRO DE 2020!**

**O STEC e os trabalhadores da CGD não aceitam a forma miserável e leviana como estão a ser tratados!**

O STEC, como sempre, mantém a disponibilidade para negociar, mas não deixará de dar voz ao descontentamento dos trabalhadores que aumenta dia para dia na empresa, com a terrível situação laboral que aqui se vive! Exigiremos a valorização do Trabalho e dos salários, que a CGD admite necessária apenas em palavras, mas que na prática, ao contrário dos seus trabalhadores perante os objetivos que lhes são colocados, teima em não querer cumprir!

A DIREÇÃO